07_FMS

Casa em Ourém

A casa situa-se numa parcela de terreno em Ourém caracterizada por uma configuração retangular, apresentando uma pendente descendente no sentido Sul (junto à via pública). A diferença de cotas do terreno entre o ponto mais elevado e o ponto mais baixo é de aproximadamente 4,50m. Trata-se de um terreno rural, com uma paisagem predominantemente natural, orientação a Sul e vista sobre o Castelo de Ourém.

Quando pedimos a uma criança, em qualquer parte do mundo, que desenhe uma casa, invariavelmente todas nos apresentam uma representação simplista formada por cinco linhas, um retângulo e dois quadrados. O pentágono composto pelas cinco linhas, representa as paredes e a cobertura. O retângulo pretende representar a porta e os quadrados, as janelas.

Independentemente da cultura, das referências arquitetónicas de cada lugar, ou do conceito de alojamento mais comum desse mesmo lugar, todas as casas têm caraterísticas que são transversais a cada um de nós, pois todos nós sentimos a casa como um abrigo que nos protege do mundo que nos rodeia. É o nosso porto de abrigo e o nosso próprio mundo.

Este arquétipo é normalmente definido por um polígono de forma geométrica regular, geralmente bem proporcionado e com dimensões equilibradas, com as quais todos nós nos identificamos.

O projeto consiste numa casa de mim, para mim e para a minha família e pretende ir ao encontro das nossas necessidades funcionais, mas também satisfazer um leque de requisitos arquitetónicos que fazem parte do meu imaginário formal e espacial, resultantes da minha vivência individual e em família.

Depois do processo de identificação do lugar e aquisição do terreno, o desenvolvimento do projeto transformou-se num processo natural onde as referidas pretensões e memórias começaram a dar sentido ao desenho e este começa a ganhar uma forma consistente.

Esta forma, transformou-se no conceito deste projeto com o qual procurei ser, ao longo de todo o seu desenvolvimento, o mais coerente possível, tentando não desvirtuar o princípio. A pérgula assume o mesmo desenho, enquanto prolongamento da casa.

O projeto desenvolveu-se tendo por base um princípio de composição modular, criando um ritmo próprio nas fachadas e cobertura. O método construtivo adotado consiste na utilização de painéis pré-fabricados em betão preto, com dimensão regular que define uma estereotomia composta por módulos repetidos dispostos de forma sequencial. A utilização do betão preto enquanto material pretende uma integração sóbria e em sintonia com a paisagem, bem como reduzir os custos de manutenção.

Em termos formais a casa resulta num volume simples e perfeitamente regular, quase monolítico, que pousa no terreno, no sentido longitudinal à sua inclinação, numa cota intermédia sobranceira ao arruamento.

Ficha técnica:

Obra: **Habitação Unifamiliar**
Promotor: **Filipe Saraiva**
Localização: **Melroeira - Ourém**
Área de Construção: **410m²**
Ano Projeto: **2015**
Ano Obra: **2016**
Arquitetura: **Filipe Saraiva**
Colaboradores: **Andreia Correia**, **Agnieszka Marques**
Especialidades: **Rui Santos, Equação Dupla**
Construção: **Vigobloco**
Imagem 3D: **Sintonia Métrica**
Maquetas: **Filipe Saraiva**